



Diário Oficial do **E X E C U T I V O**

Prefeitura Municipal de Baixa Grande - BA

Quinta-feira • 29 de abril de 2021 • Ano V • Edição Nº 272

SUMÁRIO



QR CODE

GABINETE DO PREFEITO	2
ATOS OFICIAIS	2
PLANO MUNICIPAL 2021	2
LICITAÇÕES E CONTRATOS	61
REMARCAÇÃO DE SESSÃO (PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 012/2021)	61

NOTA: As matérias que possuem um asterisco (*) em sua descrição, indicam REPUBLICAÇÃO.

CONFIABILIDADE

PONTUALIDADE

CREDIBILIDADE



**IMPRENSA
OFICIAL**
MAIS TRANSPARÊNCIA PARA TODOS



GESTOR: GILVAN RIOS DA SILVA

<http://pmbaixagrandeba.imprensaoficial.org/>

ÓRGÃO/SETOR: GABINETE DO PREFEITO

CATEGORIA: ATOS OFICIAIS

PLANO MUNICIPAL 2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

2

***PLANO DE RETORNO GRADATIVO
ÀS AULAS***

BAIXAGRANDE

2021

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

3

Gilvan Rios da Silva

Prefeito Municipal

Joanita Sousa Rios de Sena

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Márcia Cristina Mendes Rodrigues

Assessora Pedagógica e Administrativa

Equipe Pedagógica:

Carmosina Carvalho dos Santos

Clarivaldo Soares Santana

Elielson Bastos Correia

Elizene Ferreira Brito Souza

Elisângela Oliveira Almeida Santos

Surama Santos Silva Neves

Equipe Técnica:

Assis Cedraz Muritiba

Ilmara Gonçalves dos Santos

Luciano do Vale Silva

Equipe Administrativa:

Darlene Nascimento Matos

Ionice Nascimento Sampaio

Luana Melo Brito

Rozalba Almeida Pereira

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia

Telefone (74) 3258-1509

E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

4

Apresentação

Estamos com saudades!

Saudades da conversa no pátio...

Dos olhares cheios de interesse que vêm de cada canto da escola.

Dos colegas de sala e de tantos projetos para a educação baixa-grandense.

O livro e a internet ajudaram a educação não parar, mas a gente sente falta mesmo do calor, do cheiro, de aprender junto e de estar perto.

Estamos prestes a matar essa saudade.

Mas a retomada não vai ser assim, de supetão.

Precisa ser aos pouquinhos.

O que estamos vivendo, não é fácil, não é simples. Os desafios são enormes. Mas não perdemos a nossa esperança um dia sequer. Não vamos desistir de nenhum de nós. Vamos nos cuidar. Cuidar das alunas e dos alunos, sempre. E também de quem cuida deles.

Estamos nos reinventando a cada dia, para manter a educação baixa-grandense sempre ativa. Nossos objetivos são comuns, a segurança é nossa prioridade, e sustentada com alicerces construídos há muitos anos: diálogo e parceria com foco na aprendizagem. Nesse retorno, estaremos juntos, com mais garra do que nunca, para que Baixa Grande continue sendo o município onde o lugar do estudante é na escola.

Essa chamada é para todos e todas nós.

E vamos responder: **presente!**

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

5

Introdução

O mundo apresenta hoje um cenário desfavorável em relação à saúde por conta do novo coronavírus, que, por conseguinte, afetou o ensino-aprendizagem, visto que o isolamento social fez-se necessário na educação. Creches, escolas, universidades, institutos, foram obrigados a fechar suas portas para que pudessem ser cumpridas as medidas de saúde que buscam evitar a propagação do vírus. Há de se considerar os avanços da ciência em relação à produção de vacinas em busca de atenuar os impactos da Covid-19. No entanto, é necessário asseverar uma política municipal de combate para que não haja pessoas infectadas e/ou o número de infecção seja o menor possível e a adoção de formas de ensino seja a mais próxima possível do presencial.

PLANO DE AÇÃO SANITÁRIA

Plano da Secretaria Municipal de Educação. (Anexo – I)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTERSETORIAL

A Secretaria Municipal de Educação, a Secretária Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Assistência Social do município de Baixa Grande vem planejando ações intersetoriais, inclusive criação do comitê de governança conforme portaria Nº 04 de março de 2021 (**ANEXO II**), com o objetivo de promover ações intersetoriais, como:

- Reuniões intersetoriais;
- Lives orientadoras;
- Chamadas públicas em carro de som, rádio comunitária;
- Divulgação de boletim informativo da secretaria de saúde (acompanhamento dos casos);
- Diagnóstico das comunidades escolares sobre o desenvolvimento das atividades remotas no ano de 2020;
- Escalonamento de funcionários e/ou fechamento de escolas;
- Protocolos e rotinas nas unidades escolares, a saber.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

6

Plano de Ação Pedagógico

O Plano de Ação Pedagógico é com um planejamento das atividades por níveis e modalidades de ensino, que assegure o cumprimento dos objetivos de aprendizagem e

a integralização da carga horária mínima do ano letivo afetado pela calamidade pública, destacando, dentre outros aspectos relevantes, a possibilidade efetiva da oferta da educação, considerando 03 (três) fases, a saber: atendimento pedagógico não presencial, com condições de acesso para todos, nos termos da Lei Federal nº 14.040/2020, ensino híbrido e o presencial de forma plena, avançado, de uma fase para outra, de acordo com os critérios sanitários a cargo das autoridades competentes.

Contextualização

Com a suspensão das aulas presenciais considerando a existência da pandemia do novo coronavírus e as orientações do Ministério da Saúde, as escolas municipais de Baixa Grande-BA, apresentam neste ano de 2021 déficit na oferta da carga horária mínima anual de 800 horas para o cumprimento do ano letivo de 2020. Pareceres do CME- Conselho Municipal de Educação afirmam que este município cumpriu o quantitativo de trinta por cento 30% dessas horas/aulas/ atividades de forma remota.

Com a constante contaminação provocada pelo coronavírus e ainda obedecendo orientações do Ministério da Saúde, as atividades remotas se tornaram o meio mais seguro, para minimizar o impacto negativo causado diante da atual pandemia mundial.

Neste cenário, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município de Baixa Grande- BA, na iminência de minimizar os impactos da suspensão das aulas, orientou a Rede de Ensino para o planejamento, execução e acompanhamento de ações para a continuidade dos estudos dos alunos, apoiados em Planos de Ensino da Rede Municipal, que asseguram os objetivos de ensino e

aprendizagem adequadas a cada nível e modalidade de ensino sequenciado.

Para essa continuidade a Secretaria de Educação organizou o PLANEJAMENTO DE RETORNO AS AULAS, seguindo três etapas: atendimento pedagógico não presencial, nos termos da Lei Federal

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

7

nº 14.040/2020, ensino híbrido e por fim o ensino presencial de forma plena, avançado, de uma fase para outra, de acordo com os critérios sanitários a cargo das autoridades competentes.

Etapa 1. Atendimento pedagógico não presencial

Nesta fase, a secretaria Municipal de Educação propôs a partir do dia 1º de Março de 2021 o retorno das horas/aulas/atividades de forma remota.

Nesse formato, foi criado o projeto “Tecnologia no Aprender” que promove a inserção de plataformas do Google (google Clessroom e google meet) no processo ensino aprendizagem de forma a garantir que alunos e professores desempenhem suas atividades pedagógicas de forma segura seguindo ao protocolo de saúde – distanciamento social.

Para a criação do projeto a secretaria montou uma equipe de suporte tecnológico que tem a função de orientar e acompanhar os professores da rede municipal para o trabalho virtual nessas plataforma.

As atividades remotas do projeto “Tecnologia no Aprender” podem acontecer por meio de reuniões com grupos de estudantes e professores, por aplicativos como *Google Meet*, por grupos WhatsApp por meio de debates, produção de vídeos, material de estudo dirigido, vídeos aulas, vídeos chamadas dentre outras ferramentas e metodologias que atendam às características específicas de cada atividade.

Para os alunos que não tem acesso à internet a secretaria lançou o projeto “A atividade vai onde o aluno estar – com a entrega de atividades delivery” que promove a aproximação entre a família, escola e comunidade, de forma segura e seguindo todos os protocolos de saúde, por meio do desenvolvimento de ações que possibilitam o recebimento do material escolar, livros e blocos de atividades impressas com orientações das atividades remotas, reforçando a participação dos familiares e o seu envolvimento na rotina estudantil, auxiliando-os no acompanhamento e apoio ao aprendizado dos alunos.

O projeto é o acompanhamento das atividades do ano letivo, dando suporte aos alunos que têm dificuldades de acesso e busca do material escolar na unidade de ensino durante o isolamento social.

As atividades Delivery serão encaminhadas por agentes sociais contratados pela prefeitura estes, deverão estar em sintonia com a

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

8

escola e professores, estarão com todos os protocolos de cuidados de saúde fazendo as entregas das atividades dos alunos, e realizando a devolutiva aos seus respectivos professores em períodos quinzenais.

Etapa 2. Ensino híbrido

O ensino híbrido ocorrerá a partir do momento que o Ministério da Saúde considerar seguro o atendimento de alunos nos espaços escolares.

Nessa etapa de retorno as aulas municipais acontecerão em formato de rodízio entre os alunos, para garantir que todos estudem sem estar fisicamente no mesmo lugar, ao mesmo tempo. Ou seja, enquanto alguns estudam em sala de aula, outros seguem as atividades remotas, levando-se em conta os protocolos de higiene e distanciamento.

As turmas serão organizadas em dois grupos (pares/ímpares) de acordo ao número de cada um no Diário de Classe, sendo que em uma semana os alunos “pares” vem à escola, na semana seguinte será a vez dos “ímpares”, ou um dia os pares em outro os ímpares, a depender do segmento. As aulas serão ministradas nas turmas seguindo o mesmo horário de aulas adotado no início do ano letivo para os dias estabelecidos. Convém ressaltar, que as turmas “pares” e ímpares” terão acesso a mesma explanação do conteúdo pelo professor. Caso o número de alunos por turma fique grande, esta será dividida em três grupos organizados seguindo critérios da unidade escolar. Esses critérios de organização serão aplicados para todos segmentos de ensino da rede, adequando-os às particularidades e demandas de cada um.

Os alunos que estiverem em casa enquanto um grupo é atendido na escola deverão realizar atividades online e/ou impressas orientadas pelo professor continuando seus estudos num sistema remoto.

Etapa 3. Ensino presencial

***Proposta Pedagógica da Educação Infantil – Anexo III
Planos de Ensino – Ensino Fundamental - Anexo IV***

Considerações iniciais

- ✦ Assegurar o retorno com segurança;
- ✦ Assegurar o cumprimento do ano letivo de 2020;
- ✦ Assegurar a realização do ano letivo 2021 (mínimo de 800h);

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

9

- ✦ Foi considerada os Relatórios e Registros do Conselho Municipal de Educação;
- ✦ Os protocolos sanitários seguindo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS);
- ✦ Os protocolos do Conselho Estadual de Emergência em Saúde Pública (COES/BA);
- ✦ Os protocolos sanitários da Secretaria Municipal de Saúde.

Por que voltar?

- *Direito à vida*
- *Direito de aprender*
- *Eficácia das medidas de prevenção*
- *Redução da Vulnerabilidade*

Passos para a retomada

1. *Premissas e Base Legal*
2. *Novo Calendário*
3. *Planejamento Pedagógico*
4. *Protocolos e Rotinas*
5. *Infraestrutura*

1. *Premissas e Base Legal*

- ✦ *Cuidado consigo e com o outro*
- ✦ *Nenhum estudante a menos*
- ✦ *Atenção aos dispositivos legais e documentos referencias Promover parceria entre escola e família*

2. *Novo Calendário*

- ✦ *312 horas cumpridas em 2020*
- ✦ *488 horas a cumprir de 2020*
- ✦ *800h letivas obrigatórias de 2021*

3. *Planejamento Pedagógico*

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

10

- + Reorganização de tempos e espaços
- + Plantão Pedagógico
- + Atividades delivery
- + Implementação do Projeto Tecnologias do Aprender
- + Jornada da Escuta
 - + Diálogos Pedagógicos
- + Reorganização dos Planos de Ensino
- + Planejamento e Monitoramento
- + Formação Continuada

4. Protocolos e Rotinas

4.1 - Regras Gerais de higienização e cuidados individuais:

- + Assegurar o uso de máscaras para todos os estudantes e EPI para os profissionais;
- + Assegurar higienização dos estudantes (uso de álcool gel, lavagem constante das mãos); + Higienizar áreas coletivas, por turno;
- + Evitar compartilhamento de materiais escolares e utensílios.

4.2- Regras de prevenção e distanciamento:

- + Promover distribuição de folder com orientação de prevenção;
- + Organizar a comunicação visual de cartazes informativos sobre o retorno seguro para toda a comunidade;
- + Usar medidor de temperatura;
- + Orientação para o distanciamento entre estudantes;
- + Readequar rotinas e/ou espaços evitando aglomerações e exposição (corredores, quadras, auditórios e cantinas).

4.2 – Acesso à Unidade Escolar: - Portaria e áreas comuns:

- Organizar espaçamento para entrada na Unidade Escolar;
- Promover a primeira higienização das mãos com álcool gel (ação mediada por um profissional da Unidade Escolar);
- Exigir o uso de máscaras para acesso na Unidade Escolar;
- Aferir temperatura.

- Sala de aula:

- Garantir o distanciamento seguro das carteiras;
- Assegurar dispensador de álcool em gel na sala, para higienização periódica das mãos;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

11

- Manter ventilação natural no ambiente com janelas e portas abertas e uso de ventiladores – Não é permitido ar-condicionado;
- Promover limpeza das salas ao fim de cada turno.

- Atividades coletivas no ambiente escolar:

- Referindo-se às aulas práticas de educação física, os professores deverão priorizar atividades que não efetuem contato físico entre os estudantes;
- Os professores deverão evitar material de uso coletivo nas atividades artísticas e esportivas; quando utilizados, deverão ser devidamente higienizados;
- A gestão deverá observar o distanciamento entre servidores na secretaria escolar e nas demais dependências administrativas da escola;
- A rotina na sala dos professores deverá ser considerada de forma a evitar a aglomeração dos docentes nos períodos de intervalo e recreio;
- O atendimento de estudantes na sala de Coordenação Pedagógica deve ser organizado, evitando-se, assim, aglomerações;
- Realizar o atendimento aos pais de forma remota; se necessário, o atendimento presencial deverá ser agendado;
- Dar preferência por ventilação natural e atividades ao ar livre.

- Limpeza geral e higienização:

- Intensificar a limpeza e higienização dos ambientes;
- Pulverizar superfícies ao final de cada turno (maçanetas, corrimãos, interruptores, telefones, carteiras, mesas e pisos);
- Desinfecionar banheiros com solução adequada para completa higienização;
- Manter lixeiras sempre abertas e esvaziadas periodicamente;
- Realizar a manutenção e limpeza das áreas externas antes do retorno das aulas durante o ano letivo.

- Cozinha e refeitórios:

- Buscar espaços mais amplos para os horários da alimentação escolar, garantindo o distanciamento;
- Adotar cardápio diferenciado, preferencialmente com frutas e produtos regionais, reduzindo a manipulação de alimentos;
- Distribuir Manual de Higienização;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

12

- Realizar oficinas de orientação para cozinha e apoio;
- Assegurar o uso de luvas, máscaras e de uso dos EPIs;
- Reforçar higienização dos pratos, copos e talheres, cumprindo as normas obrigatórias;
- No que se refere à manipulação de alimentos, a cantina escolar deverá atentar, rigorosamente, às normas de biossegurança da vigilância sanitária;
- A gestão escolar deverá organizar, nesse espaço, os produtos adquiridos, com o objetivo de evitar filas e aglomerações;
- A cozinha deverá atender ao previsto no regramento de biossegurança da escola com cuidado especial à manipulação dos alimentos, higienização do ambiente de produção e utensílios utilizados na distribuição da merenda;
- Deverá ser individualizado os utensílios para alimentação e consumo de água;
- A escola que atende em tempo integral deverá evitar que os estudantes, no período do almoço, se aglomerem no refeitório, e procurar, dessa forma, ampliar os espaços de alimentação, caso necessário, poderá utilizar as próprias salas de aula dos estudantes;
- A gestão escolar deverá evitar que os estudantes formem filas no momento de receberem a merenda, devendo, preferencialmente, organizar a entrega por sala.

- Regras para estudantes e/ou funcionários sintomáticos ou suspeitos de COVID-19:

- Aos estudantes que apresentarem sintomas gripais e da COVID-19, deverá ser disponibilizada sala ou espaço adequado para que possam aguardar até a chegada do responsável;
- Se um estudante ou profissional da escola confirmar o quadro da COVID-19, além do afastamento da instituição pelo período estabelecido deverão comunicar o diagnóstico à direção da escola, a fim de que as pessoas que com eles mantiveram contato possam tomar as providências necessárias;
- Estudantes que apresentarem sintomas, ou que mantiveram contato com pessoas de contágio confirmado da COVID-19, deverão permanecer afastados pelo período de 15 dias;
- Funcionários que apresentarem sintomas da COVID-19, ou que mantiveram contato com pessoas de contágio confirmado, deverão permanecer ausentes da escola pelo período de 15 dias;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

13

Os pais e responsáveis deverão ser orientados a estarem alertas aos sinais das síndromes gripais e manterem seus filhos em casa, se estiverem doentes.

- Transporte Escolar:

- Orientar para formação dos condutores e fiscais;
- Observar o uso obrigatório de máscaras para acesso dos estudantes ao transporte escolar;
- Manter a capacidade de passageiros sentados no veículo;
- Manter janelas abertas nos ônibus, evitando o uso de ar-condicionado;
- Higienização do veículo a cada viagem;
- Pactuação entre as redes públicas sobre o uso comum do transporte.
- Realizar a aferição de temperatura de todos os alunos antes de ingressarem no transporte escolar, ficando vedado o embarque daqueles que registrarem temperatura superior a 37,5 °C;
- Garantir a limpeza frequente do transporte escolar, ter atenção especial das superfícies frequentemente tocadas pelos estudantes;
- Garantir o distanciamento entre os alunos no momento do embarque e desembarque do transporte escolar (No momento do desembarque, por exemplo, recomenda-se seja realizado em pequenos grupos, evitando, assim, aglomerações);
- Orientar para que, durante o trajeto no transporte escolar, os estudantes utilizem, de forma adequada, máscaras de proteção individual que cubram adequadamente toda a área do nariz e da boca;
- A limpeza mecânica interna e externa dos veículos destinados ao transporte escolar, para remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies, e a desinfecção (uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies) deverão ser realizadas ao fim de cada turno de trabalho;
- Deve disponibilizar, em todos os veículos destinados ao transporte escolar, dispositivos de distribuição de álcool em gel 70%;
- Deverá ser afixado, na parte exterior dos para-brisas dos veículos destinados ao transporte escolar, adesivo que informe a obrigatoriedade do uso de máscara como condição para o embarque;
- Orientar trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, a qual deve ser guardada, preferencialmente, em saco de papel, para transporte e posterior higienização com sabão, água e ferro quente.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

14

5. Infraestrutura:

Adequação das instalações, conforme demandas e necessidades.

Rodas de Conversa

- Reuniões com entidades e parceiros:
 - Conselho Municipal de Educação
 - Associações
 - APLB
 - Movimentos sociais
 - Câmara de vereadores
 - Secretaria Municipal de Saúde
 - Escolas
 - Igrejas
 - CDL
 - CREAS
 - Rádio Comunitária
 - Agentes de Saúde
 - Conselho tutelar
 - Reunião Intersetorial
- Escuta dos professores, através da Jornada da Escuta;
- Comunicação às aulas, utilizando os meios de comunicação (rádio, lives, cards, entrevistas, panfletos).

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Nota Técnica nº 34, de 4 de abril de 2020*. Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0976782++Nota+Técnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Nota Técnica nº 47, de 3 de junho de 2020*. Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento ao COVID-19. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NOTA_TECNICA_N_47.2_Q20.SEI.GIA LI 0 uso de EPIs.pdf/41979d87-50b8-4191-9ca8-aa416d7fdf6e. Acesso em: 20 set. 2020.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

15

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Orientações gerais – Máscaras faciais de uso não profissional*. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+Máscaras.pdf/bf430184-8550-42cba9751d5e1c5a10f7>. Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE*. Brasília: FNDE, 2020. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae>. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Recomendações para a execução do PNAE no retorno presencial às aulas durante a pandemia da Covid-19: educação alimentar e nutricional e segurança dos alimentos*. Brasília: FNDE, 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. *Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020*. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho. Brasília: ME, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjuntan-20-de-18-de-junho-de-2020262408085>. Acesso em: 25 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Coronavírus: Monitoramento das Instituições de Ensino*. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>. Acesso em: 10 jun. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CEB nº 20/2009*. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb020_09.pdf. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CP nº 5/2020*. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

Brasília: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011pcp00520&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CP nº 09/2020*. Reexame do Parecer CNE/CP n. 5/2020.

Brasília: MEC, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp00920&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

16

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO DE AÇÃO SANITÁRIO

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

17

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO DE AÇÃO SANITÁRIO

Este Plano de Ação Sanitário tem como objetivo recomendar as orientações a serem cumpridas pelas unidades escolares, indicando os protocolos que assegurem no retorno das aulas presencias medidas de segurança sanitária e ações que contemplem a prevenção da disseminação da COVID-19 em ambiente escolar, conforme as orientações das autoridades sanitárias estaduais, nacionais e internacionais.

Baixa Grande - BA
2021

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

18

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO MUNICIPAL

Gilvan Rios da Silva

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Iêda Nunes de Oliveira

Coordenadora da Vigilância Sanitária (VISAM)

Clarissa Assis de Carvalho

Baixa Grande - BA
2021

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	20
2. ORIENTAÇÕES SANITÁRIAS NO AMBIENTE ESCOLAR	21
2.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS	21
2.2 ALIMENTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR	Erro! Indicador não definido.
2.3 ATIVIDADES COLETIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR	Erro! Indicador não definido.
2.4 HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR	Erro! Indicador não definido.
2.5 ESTUDANTES E/OU FUNCIONÁRIOS SINTOMÁTICOS OU SUSPEITOS DE COVID-19	Erro! Indicador não definido.
2.6 ORIENTAÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	Erro! Indicador não definido.
2.7 ORIENTAÇÕES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR	Erro! Indicador não definido.
3 CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Erro! Indicador não definido.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

20

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que causa infecções respiratórias e, em 11 de março de 2020, foi considerada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com a OMS, a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar.

A doença manifesta-se predominantemente por quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória, o que é chamado de síndrome gripal. A principal forma de disseminação do coronavírus conhecida até o momento é de pessoa para pessoa.

O meio de contaminação é por meio das mãos, que tocam nas superfícies contaminadas com as gotículas expelidas pelas pessoas infectadas e que depois são levadas aos olhos, à boca ou ao nariz inadvertidamente, sem que fosse feita a higiene das mãos. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (de 1 m a 1,5 m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção. A transmissão do coronavírus pode ocorrer de forma continuada de pessoa para pessoa.

Embora, medidas emergenciais como a suspensão das aulas tenham sido importantes no combate à disseminação do novo coronavírus, com o surgimento da orientação para a volta às aulas presenciais, neste momento, surge à necessidade de adoção de medidas de desinfecção, limpeza dos ambientes e cuidados com a higiene pessoal no ambiente escolar para a prevenção e o avanço do novo coronavírus. Sendo assim este Plano de Ação Sanitário tem como objetivo recomendar as orientações a serem cumpridas pelas unidades escolares, indicando os protocolos que assegurem no retorno das aulas presencias medidas de segurança sanitária e ações que contemplem a prevenção da disseminação da COVID-19 em ambiente escolar, conforme as orientações das autoridades sanitárias estaduais, nacionais e internacionais. O sucesso das medidas depende da colaboração de todos na comunidade escolar e dos responsáveis, que ao identificarem que crianças e adolescentes estão apresentando sintomas de síndrome

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

21

gripal e/ou síndrome gripal respiratória, não devem permitir que frequentem a escola. O mesmo é recomendado para a criança, o adolescente e o adulto. Sugerimos à comunidade escolar a adoção de medidas de prevenção ao contágio e disseminação do contágio da COVID-19 no ambiente escolar.

Essas medidas estão em consonância com as preconizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde e OMS. Na observância pela comunidade escolar de que é inviável para o funcionamento da escola adotar as medidas recomendadas nesse Plano de Ação Sanitário, sugerimos que seja aplicado um regime de ensino remoto, com períodos de atividades presenciais, para que seja preservada a saúde da comunidade escolar e de seus familiares.

ORIENTAÇÕES SANITÁRIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Cada escola deverá definir horários distintos de entrada e de saída dos estudantes, para evitar aglomeração;
- Os estudantes, servidores e visitantes deverão frequentar a escola devidamente equipados com máscara, e higienizar as mãos;
- Ao chegarem à escola, os estudantes deverão ter suas mãos e calçados devidamente higienizados, e terão a temperatura aferida por funcionários que estarão posicionados no acesso da escola;
- Os pais deverão ser orientados para não se aglomerarem na frente da escola, nos horários de entrada e saída, de forma que, usando máscaras, mantenham a distância ideal entre si;
- A escola deverá suspender, temporariamente, as atividades em grupo dentro da sala de aula, assim como em todos os espaços da sua circunscrição;
- Para dinâmicas escolares que façam uso da formação de filas, deverá ser observada a distância mínima de 1,5m para a sua composição;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

22

- Na sala de aula, deverá ser observada a distância mínima adequada da mesa do professor com relação aos conjuntos escolares da primeira fileira horizontal;
- As palestras deverão ser suspensas temporariamente, para evitar aglomeração;
- Visitas pedagógicas e demais modalidades de deslocamento com estudantes para fora do ambiente da escola estão suspensas temporariamente;

Deverão ser suspensas festas e atividades pedagógicas que gerem aglomeração de estudantes;

- Os intervalos das aulas deverão ser organizados de forma a evitar o acúmulo de estudantes no pátio, no momento da troca de professores;
- Os recreios deverão ser direcionados, reduzindo a interação das turmas e evitando aglomeração;
- Os pais e responsáveis deverão ser informados de que os alunos só poderão retornar às aulas presenciais se estiverem no município de domicílio em período igual ou superior a 7 (sete) dias, e devem cumprir isolamento domiciliar voluntário de 7 (sete) dias, mesmo que assintomáticos, para o retorno das atividades presenciais;
- Orientar os estudantes para que evitem contatos próximos, tais como abraços, beijos e aperto de mãos;
- Orientar os estudantes para que evitem o uso de acessórios, tais como brincos, colares, anéis etc;
- Evitar acessos de pessoas e serviços não essenciais na escola;
- Realizar a aferição de temperatura de todos os alunos antes de ingressarem no ambiente escolar, ficando vedado à entrada daqueles que registrarem temperatura superior a 37,5 °C;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

23

ALIMENTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

- No que se refere à manipulação de alimentos, a cantina escolar deverá atentar, rigorosamente, às normas de biossegurança da vigilância sanitária;
- A gestão escolar deverá organizar, nesse espaço, os produtos adquiridos, com o objetivo de evitar filas e aglomerações;
- A cozinha deverá atender ao previsto no regramento de biossegurança da escola com cuidado especial à manipulação dos alimentos, higienização do ambiente de produção e utensílios utilizados na distribuição da merenda;

Deverá ser individualizado os utensílios para alimentação e consumo de água;
- A escola que atende em tempo integral deverá evitar que os estudantes, no período do almoço, se aglomerem no refeitório, e procurar, dessa forma, ampliar os espaços de alimentação; caso necessário, poderá utilizar as próprias salas de aula dos estudantes;
- A gestão escolar deverá evitar que os estudantes formem filas no momento de receberem a merenda, devendo, preferencialmente, organizar a entrega por sala;

ATIVIDADES COLETIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR

- Referindo-se às aulas práticas de educação física, os professores deverão priorizar atividades que não efetuem contato físico entre os estudantes;
- Os professores deverão evitar material de uso coletivo nas atividades artísticas e esportivas; quando utilizados, deverão ser devidamente higienizados;
- A gestão deverá observar o distanciamento entre servidores na secretaria escolar e nas demais dependências administrativas da escola;
- A rotina na sala dos professores deverá ser considerada de forma a evitar a aglomeração dos docentes nos períodos de intervalo e recreio;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

24

- O atendimento de estudantes na sala de Coordenação Pedagógica deve ser organizado, evitando-se, assim, aglomerações;
- Realizar o atendimento aos pais de forma remota; se necessário, o atendimento presencial deverá ser agendado;
- Dar preferência por ventilação natural e atividades ao ar livre;

HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

- A cada troca de turno das aulas, as dependências da escola deverão ser higienizadas;
- Banheiros e cozinha deverão ser higienizados a cada 2 horas;
Disponibilizar, na área interna da escola, dispenser ou afim, contendo álcool para assepsia dos estudantes e servidores;
- Recomenda-se à escola o controle da utilização e higienização dos bebedouros de acionamento manual com frequência;
- Afixar, de forma facilmente visível, cartazes nos banheiros e nos locais onde houver pia para lavar as mãos, os quais devem conter informações sobre como lavar corretamente as mãos.

ESTUDANTES E/OU FUNCIONÁRIO SINTOMÁTICOS OU SUSPEITOS DE COVID-19

- Aos estudantes que apresentarem sintomas gripais e da COVID-19, deverá ser disponibilizada sala ou espaço adequado para que possam aguardar até a chegada do responsável;
- Se um estudante ou profissional da escola confirmar o quadro da COVID-19, além do afastamento da instituição pelo período estabelecido deverão comunicar o diagnóstico à direção da escola, a fim de que as pessoas que com eles mantiveram contato possam tomar as providências necessárias;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

25

- Estudantes que apresentarem sintomas, ou que mantiveram contato com pessoas de contágio confirmado da COVID-19, deverão permanecer afastados pelo período de 15 dias;
- Funcionários que apresentarem sintomas da COVID-19, ou que mantiveram contato com pessoas de contágio confirmado, deverão permanecer ausentes da escola pelo período de 15 dias;
- Os pais e responsáveis deverão ser orientados a estarem alertas aos sinais das síndromes gripais e manterem seus filhos em casa, se estiverem doentes

2.6 ORIENTAÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

- O contato dos profissionais da educação com as crianças da Educação Infantil é de muita proximidade, o que exige redobrar os cuidados;
- Os brinquedos, trocadores (em creches) e os espaços comuns devem ser higienizados com mais frequência logo após o uso. Materiais que não podem ser higienizados, não devem ser utilizados para atividades lúdicas ou didáticas;
- Evitar a junção de crianças de turmas diferentes; trabalhar sempre com pequenos grupos fixos;
- Colocar os berços, no caso de creches, em posição que respeite o distanciamento mínimo de 1 metro entre eles;
- Sugerir aos pais ou responsáveis não deixarem as crianças levar brinquedos de casa para a escola;
- Lavar, imediatamente após o uso, todos os utensílios utilizados pelas crianças e bebês (em creches);
- Exigir o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos profissionais de apoio

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

26

de natureza técnica (higiene, alimentação e locomoção) da escola;

- Capacitar os Profissionais de Apoio, promovendo orientação na execução das medidas de higiene pessoal e de desinfecção de equipamentos e instrumentos usados pelos estudantes;

2.7 ORIENTAÇÕES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

- Realizar a aferição de temperatura de todos os alunos antes de ingressarem no transporte escolar, ficando vedado o embarque daqueles que registrarem temperatura superior a 37,5 °C;

- Garantir a limpeza frequente do transporte escolar, ter atenção especial das superfícies frequentemente tocadas pelos estudantes; 10

- Garantir o distanciamento entre os alunos no momento do embarque e desembarque do transporte escolar (No momento do desembarque, por exemplo, recomenda-se seja realizado em pequenos grupos, evitando, assim, aglomerações);

- Orientar para que, durante o trajeto no transporte escolar, os estudantes utilizem, de forma adequada, máscaras de proteção individual que cubram adequadamente toda a área do nariz e da boca;

- A limpeza mecânica interna e externa dos veículos destinados ao transporte escolar, para remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies, e a desinfecção (uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies) deverão ser realizadas ao fim de cada turno de trabalho;

- Os veículos destinados ao transporte escolar deverão, sempre que possível, trafegar com as janelas abertas, mantendo, dessa forma, a ventilação e circulação do ar;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

27

- Deve disponibilizar, em todos os veículos destinados ao transporte escolar, dispositivos de distribuição de álcool em gel 70%;
- Deverá ser afixado, na parte exterior dos para-brisas dos veículos destinados ao transporte escolar, adesivo que informe a obrigatoriedade do uso de máscara como condição para o embarque;
- Orientar trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, a qual deve ser guardada, preferencialmente, em saco de papel, para transporte e posterior higienização com sabão, água e ferro quente;

3. CONCLUSÃO

Sendo assim, este Plano de Ação Sanitário é uma proposta pautada no cenário mundial da pandemia causada pela COVID-19. Sabendo-se dos imensos desafios que o novo coronavírus trouxe para a sociedade e junto a ele, nesse momento, da necessidade de dar continuidade ao trabalho educacional, o retorno as aulas presenciais exigirá de toda a comunidade escolar o cumprimento deste Plano de Ação Sanitário. Todas às recomendações e orientações sanitárias a serem cumpridas pelas unidades escolares constituem-se em ações de fundamental importância que contemplem a prevenção da disseminação da COVID-19 em ambiente escolar e devem ser cumpridas para a segurança no retorno das aulas presenciais.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

28

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, ANVISA. NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA disponível em

[http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5923491/NT+47+2020+-+3-6-](http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/5923491/NT+47+2020+-+3-6-2020/09519717-9353-4dc5-b93c-3117d05e9840)

2020/09519717-9353-4dc5-b93c-3117d05e9840, acesso em em 10 de janeiro de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gripe (influenza): causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. 2021. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/gripe> .

Acesso em: 10 de janeiro 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, ANVISA, RESOLUÇÃO-RDC Nº 216, DE 15 DE

SETEMBRO DE 2004, Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para

Serviços de Alimentação. Disponível em, (https://www.saude.rj.gov.br/vigilancia_sanitaria/noticias/2020/05/covid-19). Acesso em em 10 de janeiro de 2021.

BRASIL. Presidência da República, Decreto nº 10.282, de 20 de Março de 2020,

Regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços

públicos e as atividades essenciais. Estabelece toda a cadeia de alimentos, da produção

até a entrega ao consumidor, é considerada uma atividade essencial durante a

Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) relacionada ao novo

Coronavírus (SARS-CoV-2), conforme prescreve o inciso XII, art. 3o, do Decreto no

10.282 de 20 de março de 2020. Disponível em, [https://presrepublica.](https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/828476884/decreto-10282-20-marco-2020)

[jusbrasil.com.br/legislacao/828476884/decreto-10282-20-marco-2020](https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/828476884/decreto-10282-20-marco-2020). Acesso em 05 de

junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde, ANVISA, RESOLUÇÃO-RE Nº 9, DE 16 DE

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

29

JANEIRO DE 2003, Dispõe sobre Padrões Referenciais de Qualidade do Ar Interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo, em anexo., disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2003/rdc0009_16_01_2003.html,

acesso em 05 de junho de 2020.

EUA. U.S. FOOD & DRUG ADMINISTRATION. . Best Practices for Retail Food Stores, Restaurants, and Food Pick-Up/Delivery Services During the COVID-19 Pandemic. 2020.

FDA. Disponível em: <https://www.fda.gov/food/food-safety-during-emergencies/best-practices-retail-food-stores-restaurants-and-food-pick-up-delivery-services-during-covid-19>. Acesso em: 20 janeiro 2021.

NOTA TÉCNICA Nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA Covid-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos. Disponível

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/19201/4340788/NT+18.2020+-12+Boas+Pr%C3%A1ticas+e+Covid+19/78300ec1-ab80-47fc-ae0a-4d929306e38b>.

Acesso em 05 de junho de 2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. COVID-19 and food safety: guidance for food businesses: interim guidance. Disponível em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331705/WHO-2019-nCoV_Food_Safety-2020.1-eng.pdf. Acesso em: 01 jun. 2020.

Portugal. Direção Geral de Saúde(DSG). Orientação no 24/2020 de 08/05/2020.

COVID-19 Regresso ao Regime Presencial dos 11.º e 12.º Anos de Escolaridade e dos 2.º e 13.º Anos dos Cursos de Dupla Certificação do Ensino Secundário. Disponível em

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

30

https://www.dgs.pt/saude-ocupacional/documentos-so/orientacao_24_2020-pdf.aspx.

Acesso em 10 de janeiro de 2021

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br

<http://pmbaixagrandeba.imprensaoficial.org/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

31

PORTARIA Nº 04, de 05 de março de 2021.

Cria o Comitê de Governança da Secretaria Municipal de Educação para monitorar o Plano de

Retorno às atividades presenciais do Sistema Municipal de Ensino do Município de Baixa Grande, e dá outras providências.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BAIXA GRANDE, ESTADO DA BAHIA,
no uso de suas atribuições legais e:

CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, publicada no Diário Oficial da União em 4 de fevereiro de 2020, que “Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)”, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID19);

CONSIDERANDO disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que “Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.;

CONSIDERANDO que o êxito na prevenção e controle do Coronavírus depende não apenas do envolvimento dos serviços de saúde e do Poder Público, mas de toda a sociedade em geral;

CONSIDERANDO o conjunto de Leis e Decretos emitidos pelo Governo da Bahia com medidas e prevenção ao Coronavírus;

CONSIDERANDO a necessidade de elaboração de plano de ação inerente a retomada das atividades públicas e privadas educacionais, visando o retorno gradual e seguro destas, sem prejuízo das medidas de prevenção e combate à pandemia de COVID-19;

CONSIDERANDO que uma medida única abrangendo as atividades educacionais da rede pública e da rede privada de ensino, é a forma mais eficiente e razoável de se lidar com possibilidade de propagação do novo Coronavírus no ambiente escola-família;

CONSIDERANDO o Parecer CNE/CP Nº 005/2020 do Conselho Nacional de Educação que, orienta os sistemas e os estabelecimentos de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, sobre a reorganização das atividades acadêmicas ou de aprendizagem em face da suspensão das atividades escolares por conta da necessidade de ações preventivas à propagação da COVID-19;

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA

32

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 17/2020, que declara emergência na saúde pública, no âmbito do território do Município de Baixa Grande na Bahia, decorrente do COVID-19;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Governança da Secretaria Municipal de Baixa Grande, objetivando o monitoramento do Protocolo de Retorno às aulas para Futuro Retorno às aulas presenciais das Unidades Escolares integrantes do Sistema Municipal de Ensino, conforme orientações de Protocolo emitido pela Secretaria Municipal de Saúde em decorrência dos efeitos da Pandemia de Coronavírus (COVID-19):

- I- Secretaria Municipal de Educação:
- II- Representante do Setor Pedagógico:
- III- Representante do Conselho Municipal de Educação:
- IV- Representante dos Gestores Escolares:
- V- Representante da APLB Sindicato:
- VI- Representante das Escolas Privadas:
- VII- Representante do Conselho da Alimentação Escolar:

Art. 2º - São atribuições da Comissão:

- I - Monitorar o cumprimento das normas do Protocolo de vigilância sanitária primando pelo respeito e a segurança da saúde dos membros da comunidade escolar e local;
- II – Coordenar o processo de (re)elaboração do Calendário Escolar 2020/2021.
- III – Criar mecanismo de comunicação permanente com os familiares, estudantes, profissionais da educação e comunidade local no sentido de informar, colher sugestões e contribuições para o Planejamento do Futuro Retorno às Aulas com base no Protocolo da Vigilância Sanitária antes e depois do retorno.
- IV – Realizar levantamento junto ao Comitê de Governança Escolar sobre a condição dos funcionários e alunos que se enquadram no grupo de risco.
- V – Apoiar os Comitês de Governança Escolares na elaboração do Planejamento do Futuro Retorno às aulas com base no Protocolo da Vigilância Sanitária.

Art. 3º - O Comitê de Governança da Secretaria Municipal de Educação será presidido pelo representante indicado no inciso I, do art. 1º, desta Portaria.

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE – BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA ESPORTE E LAZER
GABINETE DA SECRETARIA**

33

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, BAIXA GRANDE-BA, EM 05 DE MARÇO DE 2021. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Joanita Sousa Rios de Sena
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Decreto nº 05/2021

Avenida 2 de Julho nº 659 – Centro - 44.620-000 – Baixa Grande – Bahia
Telefone (74) 3258-1509 E-mail: secbg@yahoo.com.br

Proposta Pedagógica
Educação Infantil
2021

Prefeito:

Gilvan Rios da Silva

Secretária:

Joanita Sousa Rios de Sena

Assessoria Pedagógica e Administrativa:

Márcia Cristina Mendes Rodrigues

Equipe Pedagógica:

Carmosina Carvalho dos Santos

Clarivaldo Soares Santana

Elielson Bastos Correia

Elizene Ferreira Brito Souza

Elisângela Oliveira Almeida Santos

Surama Santos Silva Neves

Colaboradora:

Edna Almeida Reis Gonçalves

Equipe Técnica:

Assis Cedraz Murutiba

Ilmara Gonçalves dos Santos

Luciano do Vale Silva

Equipe Administrativa:

Darlene Nascimento Matos

Ionice Nascimento Sampaio

Luana Melo Brito

Rozalba Almeida Pereira

Apresentação

O Planejamento é considerado uma peça chave para o alcance de qualquer objetivo profissional. Ele é responsável por nortear a realização das atividades, bem como suas ações, sendo imprescindível na carreira de um professor.

Quando nos comprometemos a fazer o planejamento de aula, mais chances há de obter êxitos no processo de aprendizagem. Pois, o plano de aula se refere à descrição específica de tudo que o professor executará durante um determinado período, tendo em vista aprimorar a sua prática pedagógica e melhorar o aprendizado.

No entanto, nós professores apresentamos dúvidas ao planejar nossas aulas, selecionar conteúdos e metodologias, avaliar os alunos perante a diversidade de estratégias, e principalmente pela multiplicidade de caminhos a seguir em um determinado contexto.

Durante muito tempo as ações dos professores eram organizadas a partir dos planos de ensino que “tinham como centro do pensar docente o ato de ensinar”. Portanto, a ação docente era o foco do plano. Atualmente as propostas ressaltam a importância da construção de um processo de parceria em sala de aula com o aluno, deslocando o foco da ação docente e do ensino para a aprendizagem, ou seja, o protagonista é o aluno conforme defendem as teorias construtivistas e sociointeracionistas.

Dentro desse contexto, a Secretaria Municipal de Educação apresenta uma proposta de plano de ensino baseada nas orientações existentes na BNCC – Base Nacional Comum Curricular e Referência Curricular para Educação Infantil. Que são documentos que guiam as aprendizagens essenciais ano a ano da Educação Básica e tem o papel de apoiar o planejamento no ensino remoto.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Para isto, as atividades pedagógicas deverão ocorrer em espaços formativos intra e extraescolares com intuito de assegurar a aquisição das competências e habilidades para cada faixa etária, levando em consideração o desenvolvimento pessoal, socioemocional, cognitivo, físico- motora e artístico.

O presente documento apresenta um breve relato sobre a importância dos objetivos de aprendizagem, no qual serão abordados os campos de experiências e seus conceitos, sempre levando em consideração os eixos estruturantes e os direitos de aprendizagem. Vale ressaltar que os objetivos de aprendizagens estão organizados por faixa etária e os saberes por campos experiências.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem para Educação Infantil devem levar em consideração a faixa etária de cada criança e suas limitações, visto que cada uma possui um ritmo de desenvolvimento.

Eles estão divididos em cinco Campos de Experiências, os quais devem estar ligados as vivências das crianças, bem como articuladas ao repertório cultural e os direitos fundamentais de aprendizagem.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	CONCEITO
<i>O eu, o outro e o nós</i>	<i>Está voltado à construção da própria identidade, envolvendo as experiências vividas e as relações interpessoais</i>
<i>Corpo, gestos e movimentos</i>	<i>Apresenta as diferentes linguagens artísticas e culturais, como a música, a dança e seus diferentes movimentos.</i>
<i>Traços, sons, cores e formas</i>	<i>Oferece as crianças experiências por meio dos sons e ritmos, descobrindo ações variadas de traços, cores e formas.</i>
<i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i>	<i>Propicia múltiplas experiências por meio de rodas de conversas, relatos de experiências, cantigas de roda, leituras, jogos, brincadeiras de roda entre outros.</i>
<i>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:</i>	<i>Contribui para a construção das noções matemáticas, tais como: espaço, tempo e quantidade.</i>

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Faz-se necessário pontuar que é preciso se compreender a Educação Infantil no âmbito da Educação Básica como uma especificidade pedagógica com uma forte compreensão ontológica, ou seja, aí está o Ser criança em formação. Precisamos reconhecer que a criança precisa de uma educação diferenciada, cujo possibilite novos significados no *espaço-tempo* da educação da criança de 0 a 5 anos.

Nessa etapa da vida infantil, o desenvolvimento da criança se dá pela maneira como esta se relaciona com as pessoas e ambiente ao se redor, e suas aprendizagens ocorrem em meio as relações sociais, brincando e interagindo com outras crianças e adultos. Segundo a BNCC, “o trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Ademais, os objetivos da Educação Infantil precisam envolver as duas modalidades que lhe são inerentes. A creche e a denominada pré-escola não podem deixar de contemplar objetivos singulares. É preciso afirmar a infância como “um mundo outro”. (CHOMBART DE LAUWE, 1991).

O DCRB orienta que “é preciso, não fazer da conjugação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental um processo de subordinação a este e a sua tradição pedagógica, para não cairmos numa certa pedagogização essencialista da Educação Infantil”.

O DCRB vem enfatizar que independente da fase em que a criança esteja, seja na Educação Infantil ou Ensino Fundamental, o acolhimento, o interagir, o respeito as suas características individuais contribuem para o seu desenvolvimento desde que as experiências vividas por ela, façam sentido.

Trata-se de reconhecer a importância dos dois momentos, que deverão entretecer-se, articular-se intensamente, pois vivenciar a Educação Infantil e suas especificidades e valorizar o Ensino Fundamental como uma demanda de potência democrática ineliminável é reconhecer que, afinal de contas, formação, aqui, está tratando da infância na sua condição humana e nas suas diferenças ontológicas.

1. **CONVIVER** – conviver e interagir com diferentes pessoas, por meio de brincadeiras, conversas ou qualquer outra tarefa do dia a dia.
2. **BRINCAR** – explorar diferentes brincadeiras, as quais devem ser diversificadas e interativas, desenvolvendo aspectos como a criatividade, imaginação, autonomia e respeito.
3. **PARTICIPAR** – ativamente, com outras crianças e adultos, tanto do planejamento, da gestão da escola, das atividades propostas pelo professor, quanto na realização das atividades da vida cotidiana, desenvolvendo diferentes linguagens, elaborando conhecimentos e estabelecendo o seu posicionamento.
4. **EXPLORAR** – explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. **EXPRESSAR-SE** – oferecer às crianças oportunidades para expor seus sentimentos, angústias, emoções, dúvidas, posicionamentos, questionamentos, dentre outros.
6. **CONHECER-SE** – construir a sua identidade pessoal, social e cultural, além disso reconhecer-se como sujeito único e ativo dentro da comunidade.

CURRÍCULO, DIDÁTICA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Atos de currículo, mediação didática e processos de aprendizagem são entretencimentos do campo educacional que guardam relações profundamente necessárias. Podemos dizer que currículos para se qualificarem através de seus atos

precisam de mediações didáticas qualificadas, condição para a possibilidade de aprendizagens e processos formativos também qualificados.

No caso da Educação Infantil, currículos e seus atos precisam que a didática assuma, de início, as especificidades das aprendizagens e do desenvolvimento infantis, bem como as transversalidades que fundam a educação das crianças, como a concepção de infância, o cuidado, a ludicidade, a interação acolhedora e motivacional, para que o ensino não perca a compreensão de que lida via mediações com as infâncias em educação.

Métodos ativos e construcionistas que tomam as crianças como autoras das suas aprendizagens, que compreendam a aprendizagem como um fenômeno ao mesmo tempo cognitivo, social, cultural, ético e político podem qualificar os atos de currículo através dos entrecimentos com a didática e a compreensão do processo de aprendizagem das crianças.

Educadores atenciosos, acolhedores, brincantes, mediadores de aprendizagens criativas, facilitadores das experiências aprendentes das crianças, conectados com uma Educação Infantil contemporânea e cientes da pluralidade, dos espaços-tempos de formação dos nossos tempos, podem trazer para a Educação Infantil entrecimentos ricos e valorosos entre currículo, didática e processos de aprendizagem.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diante do universo da infância e dos processos de aprendizagem nesse período da vida, a BNCC destaca a necessidade de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação da infância e suas contribuições para pensar o processo de construção de conhecimentos, para construir um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças. Portanto, visa apresentar a criança como centro e protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Nesse caso, a dúvida e a fascinação são fatores muito bem-vindos, juntamente com a investigação, a descoberta e a invenção.

Com base no art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, abre-se a proposição dos Campos de Experiências como proposta norteadora para a organização curricular da Educação Infantil. Essa abordagem considera a experiência da criança como sujeito que age, cria e produz cultura, visão que supera a lógica da criança como mera receptora dos conhecimentos. Os campos de experiências colocam o fazer e o agir da criança no centro do saber, além de articular os direitos de aprendizagens da criança, que destacam seis princípios básicos, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.



Os campos de experiência trazem transformações significativas e importantes para o processo de formação visando evitar o abstracionismo e a falta de comunicação da tradição disciplinar. No que se refere à Educação Infantil, dá centralidade à aprendizagem da criança e seu processo formacional, compreendidos como singularidades experienciais. Nesses termos, aprendizagem e formação se dão através de experiências valoradas. Sendo assim, processos de autonomização e de autorização por parte da criança implicam em aprender e desenvolver saberes que envolvem exprimir sentimentos e elaborar estratégias, expressar pontos de vista e aventurar-se honestamente em definições de situação e, com isso, na construção da afirmação atitudinal.

É com esse conjunto de dispositivos e capacidades adquiridas que as crianças, ao brincarem, ao exercitarem sua curiosidade, ao questionarem, ao explorarem, ao narrarem, ao escutarem, produzem descritibilidades, inteligibilidades, analisibilidades e sistematicidades, compreendidas como competências que as ajudam a questionar e criar hipóteses sobre o mundo e seus sistemas simbólicos, de uma forma sempre ativa, mesmo que nessas itinerâncias produzam erros. A construção de processos de autonomização, de autorização e autorias infantis se constitui em aventuras pensadas e vividas de intensas atividades cognitivas, desiderativas, sociais e simbólicas.

A aprendizagem é, acima de tudo, ação simbólica, deslocamento e alteração do ser criança na sua totalidade. Enquanto processo, ao mesmo tempo individual relacional e simbólico, a aprendizagem, enquanto saber, saber-fazer e saber-ser é fundamentalmente uma atividade experiencial. Assim, mediada por procedimentos pedagógicos na escola, assim como em outros tempos e espaços, se dá na experiência do ser que aprende e sua singularidade. Nesses termos, nos processos formacionais das crianças, atitudes de pesquisa colaboram para que crianças acordem as fontes dos saberes, experimentem intensamente, pensem e expressem seus pensamentos,

dialoguem tentando esclarecê-los, tendo a narrativa um lugar de destaque nesse processo pedagógico.

Justifica-se aqui não só valorizar e valorar a experiência e os saberes, mas os acolher na sua plenitude, dialogando com sua pertinência e relevância, assim como, problematizando-as quando necessário. É preciso que o educador esteja atento para o fato de que nem toda aprendizagem é boa. Importa criar uma ambiência onde o diálogo honesto, acolhedor, crítico possa valorizar e valorar as aprendizagens, tornando-as potencialmente formadoras para as experiências infantis e para o próprio educador, até porque crianças os fazem aprender também. O encontro mediado entre educadores e crianças é mutuamente formacional.

Com esses argumentos, faz necessário afirmar que, trabalhar com os campos de experiência na Educação Infantil não significa cair no populismo pedagógico de que a mediação do educador deixa de ser propositiva ou mesmo crítica. Acolhedora, solidária, pedagogicamente preparada, essa mediação é, acima de tudo dialógica, trata-se de um encontro experiencial transversalizada, por intenções pedagógicas compromissada com aprendizagens formacionais, portanto, qualificadas. Implicar nos processos pedagógicos as explorações infantis, suas curiosidades, proposições e descobertas, não significa o educador se ausentar propositivamente do processo de qualificação pleiteada pelo Currículo. Sabe-se, a fortiori, que em realidade, quem constrói os saberes e suas formas de ação são as crianças, mas num mundo intensamente relacional.

Jogos e brincadeiras como, centralidades lúdicas, constroem e oportunizam descobertas e aprendizagens; nesses termos é preciso cuidar das ambiências pedagógicas e seus dispositivos, para que essa condição e direito da infância seja vivido plenamente e potencialize aprendizagens formacionais.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, relacionados aos sistemas simbólicos da nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar progressivamente aprendizagens. Pode-se falar que os campos de experiência como organizadores curriculares necessitam de uma ecologia educacional para que seu potencial formacional possa emergir. Essa é uma recomendação fulcral para a gestão curricular da Educação Infantil, que implica em conceber, organizar e disponibilizar ambiências saudáveis e artefatos culturais pedagogicamente relevantes.

Campos de experiência como dispositivo organizador de um currículo significa acima de tudo colocar a experiência da criança no centro das atenções a partir de disponibilidades interativas que se disponibilizem a trabalhar com essas experiências e não sobre elas ou contra elas. É compreendê-las sempre como fonte de saberes de possibilidades formacionais.

É através da experiência que se dá sentido ao mundo, às nossas atividades e realizações. É com as experiências cotidianas que as crianças buscam e constroem suas políticas de sentido, ou seja: fazem opções, compreendem o mundo e tomam decisões. Por outro lado, faz-se necessário no encontro entre a experiência docente e da criança em formação intercriticizar seus sentidos para que se possa valorizar e valorar seus conteúdos formacionais.

Cabe nesse contexto reinventar a docência para trabalhar com a complexidade e os desafios das diversas experiências num contexto pedagógico estruturado por ações-reflexões-ações implicadas à qualificação dos processos formacionais. **O eu, o outro, o nós**

Na infância a construção dos processos identitários, realizados através de inúmeras formas de observação e de indagações que envolvem as pessoas, eventos, tradições familiares, culturas onde estão inseridas desde os seus primeiros dias de vida, efetivam comparações, assim como processos de inclusão e exclusão. Neste processo a criança interessa-se pela sua existência das outras pessoas entre outros seres. Presentes nessas questões surgem mais tarde perguntas sobre Deus, a vida e a morte, a tristeza e a felicidade. Como muitas vezes se tratam de questões complexas, faz-se necessário uma escuta compreensiva e refinada para que, de acordo com sua capacidade cognitiva e afetiva, respostas formacionais cuidadosas sejam construídas pelos seus educadores.

Crianças constroem seus processos identitários convivendo e dialogando consigo e com os outros. Experimentam estados de humor e com isso aprendem a expressá-los em busca de apoio, cuidado, proteção e interação, qualificada. É aqui que muitos dos seus direitos deverão ser exercidos, tendo como guardiões o Estado e a família, entre outras instituições educacionais, meios pelos quais também aprendem sobre seus deveres. Da perspectiva da infância esta é a condição de uma passagem evolutiva, importante, que é a superação gradual do seu egocentrismo entrando em cena, importantes aprendizagens sociais. É aí que a escola tem um papel social fulcral no processo de ampliação dos processos de socialização e, portanto, de ampliação, também, do processo identitário da criança. É aí, também, que acontece uma diferenciação significativa da qualificação da convivência, a partir de valores vinculados à solidariedade, à reciprocidade e ao respeito dos direitos e deveres de si próprio e dos outros. O outro começa a surgir como fonte de possibilidades e limites, assim como valores democráticos importantes a serem exercidos pela cidadania.

Corpo, gestos e movimentos

Trata-se da importância da tomada de consciência do corpo e de compreender que toda a nossa vida passa pela condição corporal, suas amplas e às vezes insondáveis experiências. Movimentos, gestos, como correr, pular, produzem bem-estar e equilíbrio psicofísico. Sensações e emoções são produzidas e necessariamente passam pelo corpo. Aliás, toda e qualquer experiência passa pelo corpo como lugar de estados de ser. Relaxamento, tensão, controle de gestos, limites e possibilidades físicas implicam aprendizagens importantes para a luta pela qualificação da vida.

As crianças jogam com seu corpo, se comunicam e se exprimem com a mímica. As experiências motoras permitem integrar as diferentes linguagens. Jogos que impliquem a psicomotricidade fina e ampla constroem aprendizagens importantes, assim como satisfação e saúde. Nesses termos, é de suma importância que uma arquitetura de prédios para Educação Infantil tenha consciência da importância do planejamento dos espaços para que a especificidade pedagógica da Educação Infantil tenha lugar.

É assim que a Educação Infantil e seus espaços adequados possibilitam a expressão e a comunicação pelo corpo, assim como as diversas expressões artísticas, pelas quais a criança aprende a se movimentar em diversos e complexos tempos e espaços da vida. Ir conhecendo e cuidando do seu corpo, assim como ir compreendendo que o corpo do outro merece cuidado e respeito, é parte de uma formação valorosa e valorada do ser da criança.

Traços, sons, cores e formas

Em geral as crianças se encontram nas Artes com uma facilidade impressionante. É também por isso que a Educação Infantil encontra nas Artes potenciais significativos para formação da criança. Além da criatividade a Arte implica emoções, imaginação, sensibilidade e autoria artística. Arte e diferença são entrecimentos que criam singularidades incessantes, ao mesmo tempo em que elaboram experiências formacionais, singularizantes, porque vive da e na criação. A experimentação de materiais e linguagens como a música, a dramatização, os sons, elaborações gráfico-pictóricas, bem como a criação e experimentação de mídias implicam atitudes de pesquisa e um prazer singular nos processos de aprendizagem.

Em termos contemporâneos as experiências com a transmídia inserem as crianças em verdadeiros cenários de experimentações que, constantemente, as colocam no devir artístico, numa cultura contemporânea, a cibercultura, por exemplo, que lhes desafiam prazerosamente tanto individual quanto coletivamente. É aí que a fruição e a invenção elevam a imaginação infantil a mundos a serem explorados e observados com significativos potenciais formativos. Essas possibilidades estão no museu, no cinema, no circo, nas instalações, nos espetáculos de rua, no teatro, nos eventos musicais, na

televisão, no digital, etc. Patrimônio artístico que se encontra como possíveis patrimônios formacionais da criança.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

A linguagem não só expressa o pensamento, ela é generativa, ou seja, criativa, assim como mobiliza o desenvolvimento cognitivo. Nesses termos, implica-se no comunicar e na complexidade do compreender. No processo cultural emerge a língua como fenômeno identitário da criança, bem como um patrimônio cultural afirmativo da singularidade de um povo. No encontro entre línguas amplia-se a compreensão cultural da criança.

As crianças, ao encontrar-se com a escola, já possuem um repertório linguístico rico. Na escola esse repertório se diferencia na medida em que processos de socialização e outros são vividos a partir de aprendizagens mais ampliadas e dirigidas para competências coletivas, socialmente referenciadas. Ouvindo histórias e contos, confrontando pontos de vista, experimentando jogos e atividades mais formalizadas, interagindo com adultos e colegas, criando jogos com a língua, exploram possibilidades e produzem formas outras de comunicação prazerosa.

Num ambiente estimulante e acolhedor o encontro com a língua escrita através de livros ilustrados, de mensagens, orientações escritas, da convergência de mídias, a criança amplia o léxico e amplia, também, a aproximação com sons, palavras e frases corretas e, com isso, vão experimentando o prazer da comunicação através da língua.

Assim, os sentidos enriquecem e mundos outros podem ser compreendidos nas suas aproximações e diferenças.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A curiosidade da criança é uma das atitudes que favorecem a sua inserção no querer saber no que se refere aos diversos fenômenos da Natureza. Convidá-la a refletir sobre conceitos científicos e matemáticos pode ser pedagogicamente um prolongamento de sua condição para questionar quase tudo. Nesses termos, ao observar os fenômenos que os cercam tentam compreender experimentando e observando suas mudanças. Neste mesmo fluxo de curiosidades sobre si, sobre outros seres, assim como sobre algumas lógicas da tradição matemática contidas em histórias e jogos matemáticos, amplia sua compreensão do mundo em que vive.

Na vontade de experimentar e questionar o mundo em que vive e as informações que têm acesso, a atitude de pesquisa num sentido amplo já está presente no modo de ser criança. Nesse sentido, podemos considerar a criança um ser que gosta de exercitar a

exploração o mundo para compreendê-lo. Como mediadores pedagógicos desse processo, o professor e mesmo seus auxiliares e adultos próximos, ajudam as crianças a ampliarem e complexificarem suas compreensões, formulando questões explicitativas e oferecendo pistas, à medida que os pequenos exploram objetos, materiais e manifestações da Natureza. Nesse processo os professores também vão mediando formas pedagógicas mais estruturadas e sistematizadas de oportunizar na criança compreensões lógicas.

Pegando e sentindo o movimento dos objetos, as crianças vão sentido sua duração e movimento, aprendendo assim a organizá-los a partir da sua interferência na realidade. Nesse caminho de experimentações tomam gosto pela construção e reconstrução dos mesmos e, em algumas situações, na montagem e desmontagem das suas configurações. No processo de observação e experimentação dessas ações vão precisando seus gestos e suas compreensões. Aprendem a fazer perguntas, a dar e a pedir explicações, a se deixar convencer pelos pontos de vista dos outros, a não se desencorajar se suas ideias não resultam apropriadas. Podem, portanto, dar início a uma itinerância de conhecimentos mais estruturados, em que exploram as potencialidades da linguagem para se exprimir e usar símbolos para representar sentidos e significados.

Envoltos nessas experiências, as crianças vão criando questões e hipóteses de como funcionam e funcionariam os objetos com os quais trabalham e convivem cotidianamente. É nesse momento que, pedagogicamente, passa a ser importante trabalhar a própria estruturação, desenvolvimento e funcionalidade do seu próprio corpo, bem como as relações possíveis com outros corpos de seres vivos e suas formas de vida.

Com esse movimento de curiosidades, experimentações e compreensões em processo de ampliação, inseri-las na possibilidade de entendimento de como funcionam os fenômenos invisíveis da Natureza e do seu corpo, aguça a curiosidade e amplia os instrumentos cognitivos de compreensão das realidades que não estão ao alcance das suas observações diretas. Com isso oportuniza os exercícios cognitivos que vão se afastando de um pensar colando ao que é observável. Acessar instrumentos que permitem visibilizar o invisível ajuda a criança a entrar no mundo dos inventos humanos para compreender fenômenos mais complexos e na própria saga da tradição científica, trabalhando com objetos, plantas e animais.

No que concerne a relação com os números, é fundamental aproveitar a familiaridade da criança com as quantidades e as dimensões, assim como as suas habilidades para tirar e adicionar. O uso de materiais e de experiências cotidianas com o cálculo para que constatação e abstração se encontram e facilitam o acesso às competências matemáticas iniciais e a representação dos seus símbolos. Seus movimentos no espaço permitem, também, experimentar e experienciar de forma reflexiva conceitos geométricos. Inserções de jogos de mesa e jogos eletrônicos abrem possibilidades de

desenvolvimento lógico num mundo contemporâneo eivado de constantes desafios neste campo dos inventos que implicam jogos e brincadeiras para crianças. Nesse particular, é fundamental cuidar das adequações cognitivas e éticas desses jogos.

Assim o mundo dos números e dos cálculos pode ser experimentado e compreensões podem ser construídas de forma lúdica e processual, incluindo nessa itinerância compreensiva os fenômenos presentes na Natureza, na biologia humana e de outros seres.

ROTINA NÃO PRESENCIAL

No tocante à rotina, é importante considerar que esta deve ser pensada para atender às necessidades da criança, sem aprisionar ou enrijecer o cotidiano, orientando o planejamento, para que ocorra de forma organizada, dando-lhe segurança, na medida em que consegue antecipar as vivências que estão por vir. Isso significa que a rotina pode ser desenvolvida de acordo com o ritmo de cada criança e grupo e suas especificidades. Ela contempla a estruturação dos tempos, espaços, materiais e propostas planejadas para o cotidiano, que devem perpassar pelo tripé: cuidar/educar/brincar, considerando que devemos educar cuidando e cuidar educando.

As sugestões a seguir, visam orientar as profissionais das instituições de Educação Infantil quanto à rotina nessa etapa de ensino. São elementos essenciais que devem ser considerados pela instituição na elaboração do planejamento de propostas presenciais e não presenciais, observando suas peculiaridades, principalmente no que se refere à ordem das ações.

EQUIPE GESTORA, CORPO DOCENTE E FUNCIONÁRIOS		
ELEMENTOS DA ROTINA		FUNCIONÁRIOS
Encontros formativos da gestão com as professoras e equipe escolar, visando identificar as possibilidades, fragilidades, re/avaliar e	Acolhida e escuta dos profissionais.	Diretora e Coordenadora
	Atividades Complementares - AC's conduzidas pela dupla gestora, baseada no planejamento e adequação às possibilidades de atendimento no contexto atual.	Diretora e Coordenadora

aprimorar práticas e estratégias utilizadas no período de afastamento do ambiente escolar.	Organização de cronograma e estratégias de acompanhamento das práticas pedagógicas junto às professoras.	Diretora e Coordenadora
Mapeamento e planejamento do contato com as famílias e crianças.		Diretora, Coordenadora e Professora.

Planejamento para encontro com as famílias.	Coordenadora e Professora
Reuniões sistemáticas com as equipes de trabalho.	Diretora e Coordenadora
Troca de experiências entre os profissionais sobre o cotidiano no contexto da pandemia.	Comunidade escolar
Levantamento de sugestões de leitura a fim de realizar estudos e pesquisas.	Coordenadora e Professora
Construção de memória pedagógica (relatório) reflexiva sobre as ações desenvolvidas nesse período.	Diretora, Coordenadora e Professora
COM AS CRIANÇAS	
ELEMENTOS DA ROTINA	RESPONSÁVEL
Envio de vídeos com brincadeiras diversas, músicas, movimento, bem como jogo de memória, jogo simbólico, faz de conta e contação de histórias (é preciso se atentar à duração dos mesmos).	Professora
Envio de card's com sugestões de brincadeiras, experiências, confecção de brinquedos. Propostas que gerem autonomia das crianças e que as mesmas se sintam convidadas a realizá-las.	Professora
Elaboração e entrega de experiências impressas.	Professora
Construção de alternativa para comunicação com a família, de forma que seja assegurado o acesso às sugestões de brincadeiras propostas nos vídeos e card's.	Diretora, Coordenadora e Professora
COM A FAMÍLIA	
ELEMENTOS DA ROTINA	RESPONSÁVEL
Plantão tira-dúvidas para dialogar com as famílias, por meio de telefone, WhatsApp ou outros canais de comunicação.	Diretora, Coordenadora e Professora
Reunião presencial escalonada (de acordo com o protocolo sanitário) ou virtual com as famílias para tratar dos procedimentos adotados pela SME.	Diretora, Coordenadora e Professora

Realização de inventário com as famílias sobre as experiências durante o período da pandemia, recolhendo dados que possibilitem o planejamento de propostas com as crianças.	Coordenadora e Professora
Troca de experiências entre famílias sobre os cuidados e acompanhamento das crianças no período de distanciamento social.	Diretora, Coordenadora e Professora
Criação de outras estratégias que a instituição julgar necessárias para contato com as famílias das crianças.	Diretora, Coordenadora e Professora
Elaboração de relatório pedagógico para encaminhamento para atendimento multidisciplinar, quando identificado alguma situação emocional ou pedagógica da criança.	Diretora, Coordenadora e Professora
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	

As professoras construirão relatório pedagógico, um descritivo inicial e outros a cada semestre, do percurso de cada criança, pautado nos seguintes aspectos:

- Conversa com a família;
- Conversa com a criança;
- Retorno das propostas realizadas - possibilidades e desafios na realização das atividades pela criança;
- Discussões com a equipe pedagógica da escola;
- Registros por meio de fotografias, desenhos, brinquedos confeccionados, gravações de áudios e vídeos, prints de envio de mensagens de texto, envio de mensagens nas redes sociais; ▪ Registros pessoais com anotações e observações da professora, depoimentos das famílias.

IMPORTANTE !

- Todas as crianças devem possuir seu relatório.
- O registro da frequência das atividades não presenciais (vínculo da criança por meio da realização das atividades mediadas pela família ou responsável) deverá ser feito pelo professor.

ATIVIDADES !

As atividades para as crianças e suas famílias na perspectiva do atendimento não presencial.

- Que sejam elaboradas e enviadas pelas professoras de cada turma, 3 (três) atividades, por semana e, quando necessário podem ser enviadas outras atividades.
- As 3 (três) atividades podem ser dirigidas para as crianças ou ser 1 (uma) para as famílias e 2 (duas) para as crianças, considerando a escuta realizada com as famílias e/ou crianças.
- As propostas que são direcionadas especificamente às famílias envolvem orientações, assuntos e informações que contribuem para a compreensão sobre as aprendizagens e o desenvolvimento infantil e são subsídios para que as famílias desenvolvam as propostas/atividades com suas crianças. As atividades direcionadas às crianças envolvem as interações e a brincadeira, considerando que as mesmas acontecerão no ambiente familiar e que necessitam do acompanhamento de adultos.

Além dessas atividades que são de autoria das professoras, podem ser disponibilizadas em outros canais de comunicação já conhecidos e utilizados pela instituição, bem como as novas publicações da Plataforma que forem dirigidas às famílias e crianças. Essa divulgação deverá ser um convite para que as famílias acessem as publicações e conheçam as propostas da Secretaria Municipal de Educação.

Os objetivos da Educação Infantil no atendimento não presencial continuam sendo:

- Manter a curiosidade e a vontade de conhecer e explorar o mundo, que é própria dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio de propostas/atividades que envolvam as interações e brincadeira, favorecendo a convivência, a expressão e participação das crianças para que continuem aprendendo nos diferentes momentos da vida em família;

- Possibilitar, às crianças e famílias, a ampliação do seu repertório cultural, de conhecimentos e experiências, que possam ser vividas no ambiente familiar;
- Propiciar o fortalecimento dos vínculos criança-família, propondo ações que criem outras formas de interagir e brincar em casa;
- Apoiar a parceria família-instituição, importante nesse momento de afastamento social, considerando as necessidades das crianças e dos familiares, reafirmando a corresponsabilidade com o desenvolvimento integral das crianças.

Esses objetivos respondem à necessidade do contexto atual em que não se transferem as práticas presenciais da Educação Infantil, de forma similar, para um formato não presencial, devido às especificidades dessa etapa da Educação Básica, que exigem novas formas de apoiar as famílias na continuidade das aprendizagens e desenvolvimento das crianças no ambiente familiar.

ROTINA PRESENCIAL

Ações pedagógicas a serem realizadas na construção da **ROTINA PRESENCIAL** pelos diversos sujeitos no contexto escolar.

COM GESTORA, COORDENADORA, CORPO DOCENTE E FUNCIONÁRIOS	
Continuação das ações implantadas e implementadas na Rotina Não Presencial.	
COM A CRIANÇA	
ELEMENTOS DA ROTINA	RESPONSÁVEL
Diálogo, de forma lúdica (teatro de professoras ou de fantoche) com as crianças, ressaltando a importância de se evitar o toque com os colegas e demais adultos na escola, assim como explicitação dos novos procedimentos no espaço escolar.	Professora

Conversa com as crianças sobre as ações de precaução e prevenção.	Professora
Prática de lavagem de mãos de todas as crianças, com frequência regular (desde a entrada, antes e depois das refeições, após uso do banheiro, após ações educativas, bem como deslocamentos de espaços).	Professora
Combinados com as crianças de rituais para os cumprimentos com brincadeiras, músicas e formas de outros grupos e culturas que não fazem uso do contato físico (com os pés, com as mãos, cantando etc.).	Professora
Acolhimento das crianças no retorno às atividades, preconizando o aspecto lúdico e criativo.	Comunidade escolar
Promoção de participação das crianças sobre as possíveis reorganizações dos espaços e sua escuta no período de adaptação, para orientar tomadas de decisões.	Professora
Valorização das dúvidas, receios, curiosidades e hipóteses que as crianças constroem sobre o coronavírus e a pandemia, bem como as alegrias do reencontro presencial.	Professora
Escuta das histórias e vivências de cada criança no contexto da pandemia, considerando o tempo e as múltiplas formas de cada criança se comunicar, se expressar.	Professora
Alerta sobre a prática de não compartilhamento de brinquedos entre as crianças presentes.	Professora
Utilização de espaços externos, explorando-os prioritariamente.	Professora
Oferta de recursos da natureza devidamente higienizados (gravetos, folhas, pedras, entre outros) para exploração das crianças.	Professora
Exploração de recursos do cotidiano.	Professora
Utilização de combinados com as crianças.	Professora
Leitura e contação de histórias.	Professora
Confecção de brinquedos pelas crianças.	Professora
Conversa com as crianças sobre o COVID -19 através da contação de histórias.	Comunidade escolar

Elaboração de relatório pedagógico para encaminhamento do atendimento multidisciplinar quando identificado alguma situação emocional da criança.	Professora
COM A FAMÍLIA	
Continuação das ações implantadas e implementadas na Rotina Não Presencial.	
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	
ELEMENTOS DA ROTINA	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none">• O acompanhamento pedagógico na Educação Infantil deve considerar as conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens da criança;• O ponto de partida constitui-se das características de cada criança, apresentadas individualmente, através de conversa com a família, além da observação e escuta de cada criança;• Instrumentos para acompanhamento:<ul style="list-style-type: none">- Diário de Acompanhamento: registro do percurso, das aprendizagens e dos caminhos percorridos pela criança;- Múltiplos registros realizados por crianças e adultos (professora e família).	O processo de acompanhamento pedagógico deve ser realizado pela Professora com o suporte da Coordenadora Pedagógica.

Na Educação Infantil não será definido um currículo essencial para o período de pandemia, tendo em vista a especificidade da etapa de ensino.

Os objetivos gerais da Educação Infantil buscam promover um atendimento que possibilite à criança, ao longo do seu processo de desenvolvimento, acesso às experiências para apropriação e imersão na sociedade, através das práticas sociais de sua cultura, das linguagens que essa cultura produz, e produziu, para construir, expressar e comunicar significados e sentidos (BARBOSA, 2009).

Nesse sentido, as aprendizagens a serem conquistadas pela criança ocorrem, de forma articulada e integrada, havendo diálogo permanente entre as diferentes linguagens e os conhecimentos relativos ao desenvolvimento da autonomia, das relações e da compreensão sobre o mundo natural, social e cultural.

O processo de construção do conhecimento da criança se efetiva na sua interação com o meio sociocultural, não havendo comportamentos e habilidades predefinidas. Portanto, os objetivos estão inter-relacionados e se complementam a partir de vivências integradoras.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, considerando a multidimensionalidade da criança. Dessa forma, as aprendizagens não devem se organizar por conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. A

professora deve planejar suas ações articuladas às situações vivenciadas pelas crianças e suas famílias com os Campos de Experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerando que cada criança está em contínuo processo de desenvolvimento, cabem às professoras flexibilizar as aprendizagens e os desafios propostos.

O planejamento deve ser realizado em articulação com a coordenadora pedagógica nos encontros de Atividade Complementar (AC) e deverá seguir a organização curricular para nortear o planejamento das propostas presenciais e não presenciais, observando o ritmo e o desenvolvimento da criança e as ações pedagógicas constantes neste documento.

Para que sejam promovidas experiências significativas, devem ser considerados os seus princípios: participação e protagonismo das crianças, práticas de vida, integralidade e ludicidade, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil será mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção mesmo que seja para o acesso ao Ensino Fundamental, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96).

Nessa perspectiva, o processo avaliativo ou acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorre de forma processual e contínua, pautado nas aprendizagens definidas nos Campos de Experiências para cada grupo, sem fins de promoção ou retenção da criança. Portanto, a avaliação visa acompanhar o percurso e pautar, no planejamento, adaptações e intervenções pedagógicas às especificidades da criança e do grupo. A participação da família é de suma importância nesse processo.

Quanto ao acompanhamento das propostas pedagógicas desenvolvidas pela instituição, na forma de atendimento não presencial, deverá ser realizado por meio de relatório das ações pedagógicas, contemplando as possibilidades e dificuldades encontradas no processo. O acompanhamento do percurso de cada criança, nessa forma de atendimento, deverá considerar suas experiências vividas, possibilidades e aprendizagens, como ser integral, nos seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, para que possam ser planejadas propostas pedagógicas que promovam o seu bem-estar e desenvolvimento nos contextos em que estão inseridas. Para tanto, os professores construirão um relatório a cada semestre e o descritivo inicial sobre o percurso de cada criança.

Todas as crianças devem possuir seu relatório, logo a escola deve esgotar todas as alternativas de contato com a família. E, ainda que não obtenha sucesso, é importante que registre no relatório todas as alternativas e estratégias utilizadas para a manutenção do vínculo entre a criança e a escola.

O acompanhamento das propostas pedagógicas desenvolvidas pelas instituições, na forma de atendimento presencial, deve considerar as conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens da criança, ou seja, o seu percurso no processo de construção do conhecimento. Portanto, não possui objetivo de seleção, promoção ou classificação de aprendizagens da criança em “consolidada” e “realizada com mediação”, “não vivenciado” ou “ainda não consolidado”. A finalidade é reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2018).

O ponto de partida constitui-se das características de cada criança, apresentadas, individualmente, por meio de conversa com a família, além da observação e escuta de cada criança.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Práticas cotidianas na Educação Infantil**: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – Educação é a base. Disponível em:

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.) **O Trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012._

_____. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010. OLIVEIRA, M. K. Vigotisk: **Aprendizado e Desenvolvimento: Um processo histórico**. São Paulo: Scipione, 1997 .

VIGOTSK, Lev. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987

WALLON, Henry. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1989.

Plano de Ação Pedagógico

Com a suspensão das aulas presenciais considerando a existência da pandemia do novo coronavírus e as orientações do Ministério da Saúde, as escolas municipais de Baixa Grande-BA, apresentam neste ano de 2021 déficit na oferta da carga horária mínima anual de 800 horas para o cumprimento do ano letivo de 2020. Pareceres do CME- Conselho Municipal de Educação afirmam que este município cumpriu o quantitativo de trinta por cento 30% dessas horas/aulas/ atividades de forma remota.

Com a constante contaminação provocada pelo coronavírus e ainda obedecendo orientações do Ministério da Saúde, as atividades remotas se tornaram o meio mais seguro, para minimizar o impacto negativo causado diante da atual pandemia mundial.

Neste cenário, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do município de Baixa Grande- BA, na iminência de minimizar os impactos da suspensão das aulas, orientou a Rede de Ensino para o planejamento, execução e acompanhamento de ações para a continuidade dos estudos dos alunos, apoiados em Planos de Ensino da Rede Municipal, que asseguram os objetivos de ensino e aprendizagem adequadas a cada nível e modalidade de ensino no continuum ano 2020/2021.

Para essa continuidade a Secretaria de Educação organizou o PLANEJAMENTO DE RETORNO AS AULAS, seguindo três etapas: atendimento pedagógico não presencial, nos termos da Lei Federal nº 14.040/2020, ensino híbrido e por fim o ensino presencial de forma plena, avançado, de uma fase para outra, de acordo com os critérios sanitários a cargo das autoridades competentes.

Etapa 1. Atendimento pedagógico não presencial

Nesta fase, a secretaria Municipal de Educação propôs a partir do dia 1º de Março de 2021 o retorno das horas/aulas/atividades de forma remota.

Nesse formato, foi criado o projeto “ Tecnologia no Aprender” que promove a inserção de plataformas do Google (google Clessroom e google meet) no processo ensino e aprendizagem de forma a garantir que alunos e professores desempenhem suas atividades pedagógicas de forma segura seguindo ao protocolo de saúde – distanciamento social.

Para a criação do projeto a secretaria montou uma equipe de suporte tecnológico que tem a função de orientar e acompanhar os professores da rede municipal para o trabalho virtual nessas plataforma.

As atividades remotas do projeto “Tecnologia no Aprender” podem acontecer por meio de reuniões com grupos de estudantes e professores, por aplicativos como *Google Meet*, por

grupos WhatsApp por meio de debates, produção de vídeos, material de estudo dirigido, vídeos aulas, vídeos chamadas dentre outras ferramentas e metodologias que atendam às características específicas de cada atividade.

Para os alunos que não tem acesso à internet a secretaria lançou o projeto “A atividade vai onde o aluno estar – com a entrega de atividades delivery” que promove a aproximação entre a família, escola e comunidade, de forma segura e seguindo todos os protocolos de saúde, por meio do desenvolvimento de ações que possibilitam o recebimento do material escolar, livros e blocos de atividades impressas com orientações das atividades remotas, reforçando a participação dos familiares e o seu envolvimento na rotina estudantil, auxiliando-os no acompanhamento e apoio ao aprendizado dos alunos.

O projeto é o acompanhamento das atividades do ano letivo, dando suporte aos alunos que têm dificuldades de acesso e busca do material escolar na unidade de ensino durante o isolamento social.

As atividades Delivery serão encaminhadas por agentes sociais contratados pela prefeitura estes, deverão estar em sintonia com a escola e professores, estarão com todos os protocolos de cuidados de saúde fazendo as entregas das atividades dos alunos, e realizando a devolutiva aos seus respectivos professores em períodos quinzenais.

Etapa 2. Ensino híbrido

O ensino híbrido ocorrerá a partir do momento que o Ministério da Saúde considerar seguro o atendimento de alunos nos espaços escolares.

Nessa etapa de retorno as aulas municipais acontecerão em formato de rodízio entre os alunos, para garantir que todos estudem sem estar fisicamente no mesmo lugar, ao mesmo tempo. Ou seja, enquanto alguns estudam em sala de aula, outros seguem as atividades remotas, levando-se em conta os protocolos de higiene e distanciamento.

As turmas serão organizadas em dois grupos (pares/ímpares) de acordo ao número de cada um no Diário de Classe, sendo que em uma semana os alunos “pares” vem à escola, na semana seguinte será a vez dos “ímpares”, ou um dia os pares em outro os ímpares, a depender do segmento. As aulas serão ministradas nas turmas seguindo o mesmo horário de aulas adotado no início do ano letivo para os dias estabelecidos. Convém ressaltar, que as turmas “pares” e ímpares” terão acesso a mesma explanação do conteúdo pelo professor. Caso o número de alunos por turma fique grande, esta será dividida em três grupos organizados seguindo critérios da unidade escolar. Esses critérios de organização serão

aplicados para todos segmentos de ensino da rede, adequando-os às particularidades e demandas de cada um.

Os alunos que estiverem em casa enquanto um grupo é atendido na escola deverão realizar atividades online e/ou impressas orientadas pelo professor continuando seus estudos num sistema remoto.

Etapa 3. Ensino presencial

Para que se possa garantir um retorno com segurança às aulas presenciais no município de Baixa Grande, a secretaria municipal de educação e cultura adotará uma série de normas de prevenção sanitária seguindo os protocolos do Conselho Estadual de Emergência em Saúde Pública (COES/BA); e os protocolos sanitários da Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de minimizar os perigos de contaminação por covid19.

Para assegurar o cumprimento do ano letivo de 2020/2021, a secretaria de educação montará um plano de ação estratégico, que contemplará dentre outras ações, o cumprimento da carga horária mínima estimada para o ano em curso, a reorganização de tempos e espaços para planejamentos e monitoramentos das atividades pedagógicas, a reestruturação dos planos de ensino, formação continuada e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas nas unidades escolares. A implementação dos recursos tecnológicos e os diálogos pedagógicos com ênfase nos direitos de aprendizagens serão pontos específicos do grupo pedagógico.

Serão adotadas regras gerais de higienização e de cuidados individuais como:

Assegurar o uso de máscaras para todos os estudantes e EPI para os profissionais levando em consideração a higienização dos estudantes (uso de álcool gel, lavagem constante das mãos), será possível também higienizar as áreas coletivas, por turno e tomar cuidados necessários para evitar compartilhamento de materiais escolares e utensílios.

Para a prevenção e distanciamento, será necessário a promoção e distribuição de folder com orientação de prevenção a contaminação pela covid19, bem como organizar a comunicação visual através de cartazes informativos sobre o retorno seguro para toda a comunidade escolar, é possível também orientar para o distanciamento entre estudantes readquirindo rotinas e/ou espaços evitando aglomerações e exposição em corredores, quadras, auditórios e cantinas.

Organizar espaçamento para entrada na Unidade Escolar bem como promover a primeira higienização das mãos com álcool gel, esta ação deverá ser mediada por um profissional da

Unidade Escolar, exigir também o uso de máscaras para acesso na Unidade Escolar, assim como aferir temperatura de todos.

Na sala de aula será necessário garantir o distanciamento seguro entre as carteiras, assegurando também o dispensador de álcool em gel na sala, para higienização periódica das mãos. Será necessário ainda manter ventilação natural no ambiente com janelas e portas abertas e uso de ventiladores – Não é permitido ar-condicionado e é importante ressaltar também a promoção da limpeza das salas ao fim de cada turno.

Referindo-se às aulas práticas de educação física, os professores deverão priorizar atividades que não efetuem contato físico entre os estudantes. Os professores deverão evitar material de uso coletivo nas atividades artísticas e esportivas, quando utilizados, deverão ser devidamente higienizados.

A gestão escolar deverá observar o distanciamento entre servidores na secretaria escolar e nas demais dependências administrativas da escola. A rotina na sala dos professores deverá ser considerada de forma a evitar a aglomeração dos docentes nos períodos de intervalo e recreio, nesse caso o atendimento de estudantes na sala de Coordenação Pedagógica deve ser organizado, evitando-se, assim, aglomerações.

A realização do atendimento aos pais deverá ser de forma remota, se for necessário um atendimento presencial, esse deverá ser agendado e dar preferência por ambientes de ventilação natural e atividades ao ar livre.

Com relação a limpeza geral e higienização do ambiente será necessário realizar e intensificar a limpeza e higienização dos ambientes levando em consideração a pulverização das superfícies ao final de cada turno (maçanetas, corrimãos, interruptores, telefones, carteiras, mesas e pisos), cuidar também para desinfecionar banheiros com solução adequada para completar a higienização. Será muito importante manter lixeiras sempre abertas e esvaziadas periodicamente, assim como realizar a manutenção e limpeza das áreas externas antes do retorno das aulas durante o ano letivo.

Nas cozinhas e refeitórios, buscar espaços mais amplos para os horários da alimentação escolar, garantindo o distanciamento, será necessário adotar cardápio diferenciado, preferencialmente com frutas e produtos regionais, reduzindo a manipulação de alimentos. É importante nesse momento fazer a distribuição de Manual de Higienização, assim como realizar oficinas de orientação para cozinha e apoio e assegurar o uso de luvas, máscaras e de uso dos EPIs e reforçar higienização dos pratos, copos e talheres, cumprindo as normas obrigatórias.

No que se refere à manipulação de alimentos, a cantina escolar deverá atentar, rigorosamente, às normas de biossegurança da vigilância sanitária, onde a gestão escolar deverá organizar, nesse espaço, os produtos adquiridos, com o objetivo de evitar filas e aglomerações. A cozinha deverá atender ao previsto no regramento de biossegurança da escola com cuidado especial à manipulação dos alimentos, higienização do ambiente de produção e utensílios utilizados na distribuição da merenda. Os utensílios para alimentação e consumo de água deverão ser individualizados.

A escola que atende em tempo integral deverá evitar que os estudantes, no período do almoço, se aglomerem no refeitório, e procurar, dessa forma, ampliar os espaços de alimentação, caso necessário, poderá utilizar as próprias salas de aula dos estudantes. A gestão escolar deverá evitar que os estudantes formem filas no momento de receberem a merenda, devendo, preferencialmente, organizar a entrega por sala.

- Regras para estudantes e/ou funcionários sintomáticos ou suspeitos de COVID-19:

Os estudantes ou professores que apresentarem sintomas gripais e da COVID-19 dentro da escola, deverá ser disponibilizada uma sala ou espaço adequado para que possam aguardar até a chegada do responsável para junto à escola tomar as medidas cabíveis. Caso algum destes estudantes ou profissional confirmar o quadro da COVID-19, além do afastamento da instituição pelo período estabelecido deverão comunicar o diagnóstico à direção da escola, a fim de que as pessoas que com eles mantiveram contato possam tomar as providências necessárias. Em relação a este público, ou que tenha entrado em contato com pessoas confirmadas com a COVID-19 deverão seguir os protocolos da saúde, permanecendo afastado pelo período de 15 (quinze) dias.

Toda informação deverá ser repassada para pais e responsáveis no caso dos alunos, e deverão estarem alertas aos sinais das síndromes gripais e manterem seus filhos em casa, se estiverem doentes.

- Na utilização do Transporte Escolar

Orientar para formação dos condutores e fiscais observando o uso obrigatório de máscaras para acesso dos estudantes ao transporte escolar. É importante também manter a capacidade de passageiros sentados no veículo com as janelas abertas nos ônibus, evitando o uso de ar-condicionado. Fazer a higienização do veículo a cada viagem e pactuar entre as

redes públicas sobre o uso comum do transporte. Realizar a aferição de temperatura de todos os alunos antes de ingressarem no transporte escolar, ficando vedado o embarque daqueles que registrarem temperatura superior a 37,5 °C. será necessário também garantir a limpeza frequente do transporte escolar, ter atenção especial das superfícies frequentemente tocadas pelos estudantes e garantir o distanciamento entre os alunos no momento do embarque e desembarque do transporte escolar (No momento do desembarque, por exemplo, recomenda-se seja realizado em pequenos grupos, evitando, assim, aglomerações). Os responsáveis também deverão orientar para que, durante o trajeto no transporte escolar, os estudantes utilizem, de forma adequada, máscaras de proteção individual que cubram adequadamente toda a área do nariz e da boca.

A limpeza mecânica interna e externa dos veículos destinados ao transporte escolar, para remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies, e a desinfecção (uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies) deverão ser realizadas ao fim de cada turno de trabalho. Deve disponibilizar, em todos os veículos destinados ao transporte escolar, dispositivos de distribuição de álcool em gel 70%.

Deverá ser afixado, na parte exterior dos para-brisas dos veículos destinados ao transporte escolar, adesivo que informe a obrigatoriedade do uso de máscara como condição para o embarque e orientar trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, a qual deve ser guardada, preferencialmente, em saco de papel, para transporte e posterior higienização com sabão, água e ferro quente.

A infraestrutura das instalações será adequada conforme demandas e necessidades e as rodas de conversas acontecerá com reuniões com entidades e parceiros, Conselho Municipal de Educação, Associações, APLB, Movimentos sociais, Câmara de vereadores, Secretaria Municipal de Saúde, Escolas, Escuta dos professores, através da Jornada da Escuta, Comunicação às aulas, utilizando os meios de comunicação (rádio, lives, cards, entrevistas, panfletos).

CATEGORIA: LICITAÇÕES E CONTRATOS
REMARCAÇÃO DE SESSÃO (PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 012/2021)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE-BA

AVISO DE LICITAÇÃO – P.P SRP Nº 12/2021- A Prefeitura M. Baixa Grande através da Pregoeira **Adailma Pereira de Almeida**, torna público **REMARCAÇÃO DE SESSÃO DE LICITAÇÃO P.P SRP Nº 12/2021**, Registro de preço para contratação de empresa para fornecimento parcelado de Equipamentos e Acessórios de informática em atendimento as Secretarias municipais. A licitação que ocorreria no dia 30/04/2021 as 09:00hr, fica remarcada para o dia 13/05/2021, as 09:00hr. O motivo da remarcação ocorre, tendo em vista a necessidade da retificação do edital que interfere na elaboração das propostas. Íntegra do novo Edital encontra-se disponível no endereço Av Dois de Julho, 737, Centro, Baixa Grande (BA). Informações pelo telefone (74) 3258-1165.